

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

## Trabalho 1762 - 1/3

## O PAPEL DO ENFERMEIRO DIANTE DO CENÁRIO AMBIENTAL

ATUAL

NUNES, Tatiana de Paiva<sup>1</sup>FREITAS, Jackeline Carminda Cabral de<sup>2</sup>MEDEIROS, Suzane Gomes de<sup>2</sup>SOUZA, Greice Kelly Gurgel<sup>2</sup>MARTINS, Cláudia Cristiane Filgueira<sup>2</sup>FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de<sup>2</sup>

Atualmente a mídia e os meios de comunicação têm dado atenção especial aos assuntos de cunho ambiental. Não raro, somos bombardeados por manchetes sobre furacões, tempestades, oscilações bruscas de clima e poluição. Tornou-se comum escolas, universidades, centros comunitários, instituições públicas e privadas, ONGs e outros equipamentos comunitários desenvolverem trabalhos para educar e sensibilizar a sociedade quanto às condutas ecologicamente corretas. Como resultado, alguns termos viraram modismo em discursos ambientais, como: aquecimento global, efeito estufa, energia renovável, agricultura orgânica e educação ambiental. A própria comunidade científica tem discutido este tema e elaborado protocolos assistenciais através de acordos internacionais para minimizar os efeitos nocivos da industrialização desenfreada. A exemplo disso temos conhecimento da *Agenda 21*, a *Carta da Terra*, a *Declaração sobre o ambiente humano*, o *Protocolo de Montreal* e o *Protocolo de Quioto*. Todos esses documentos são frutos de reuniões mundiais cujo alvo da discussão foi a diminuição dos impactos negativos da produção industrial sobre o meio ambiente. Atrelado à degradação ambiental, vemos surgir prejuízos relacionados à saúde. O consumo exacerbado exige meios de produção cada vez mais exploradores para atender a demanda do mercado, e quando a indústria não repõe em tempo hábil à natureza o que subtraiu dela, nosso ecossistema definha e leva consigo a qualidade do ar, da água, do solo e dos alimentos. **O objetivo** desse trabalho é mostrar a equipe de enfermagem a importância da discussão

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; thaty.paiva@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN;

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1762 - 2/3

deste tema na formação profissional e pessoal como também em seu cotidiano de trabalho, enfocando que os problemas e soluções acarretam resultados também no âmbito local. O presente estudo tem como **metodologia** uma revisão de literatura descritiva bibliográfica sobre o meio ambiente e o reflexo que sua devastação pode provocar na saúde da população, e como o enfermeiro pode contribuir para alcançar a sustentabilidade. Para tal, utilizamos livros e periódicos de autores conceituados que abordam a temática. Ressaltamos que não foram realizados testes ou experiências com seres humanos e animais, portanto não há indicação de subordinação a apreciação do comitê de Ética em Pesquisa. A pesquisa literária nos revela como **resultados** a falta de entrosamento entre os temas Meio Ambiente *versus* Saúde. Percebe-se que não há reflexão por parte dos profissionais, incluindo enfermeiros, sobre a relação das causas de morbidade da população com os problemas relacionados ao ambiente ao qual está submetido. Desta forma, tem-se tratado doenças relacionadas a qualidade do ar, da água e dos alimentos apenas com terapia medicamentosa, esquecendo o real foco desses problemas. A degradação ambiental ainda é vista como um problema unilateral que causa danos somente para a natureza, como se nós, seres humanos, fôssemos imunes e não estivéssemos inseridos no mesmo ecossistema. Assim, a saúde não é vista sob a ótica do fator ambiental e esquecemos a poluição do ar das grandes cidades, do acesso precário à água limpa, da falta de saneamento, dos problemas de habitações inadequadas, das condições de higiene insalubres a que muitos estão submetidos. **Concluimos** que nós enfermeiros devemos atentar para a influência que os problemas ambientais causam a saúde, bem-estar e qualidade de vida da população. É importante reconhecer o fator de degradação ambiental como um determinante a somar na análise dos níveis de saúde. Para tal, temos que nos livrar das práticas puramente medicalizantes que enaltecem o modelo hospitalocêntrico de cura e promover saúde através da sustentabilidade ambiental. As práticas sustentáveis não são responsabilidade exclusivas das indústrias, mas de todos nós, habitantes do planeta Terra. Portanto, nós, enfermeiros comprometidos com a promoção da saúde e bem estar da população, devemos incentivar hábitos que beneficiem a natureza e aos que desfrutam dela, como a redução do uso de matérias-primas e energia, a reutilização de produtos para outras funções e a reciclagem através da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1762 - 3/3

coleta seletiva de materiais. Mas para que isso seja um instrumento efetivo na prática das consultas de enfermagem é imprescindível que esse profissional tenha domínio do assunto, atualizando-se e buscando conhecimento extra-academia para basear seu trabalho. Esse não é só um compromisso social para com o meio ambiente, é a efetivação de um dever ético e legal, apontado na *Carta da Terra* assinada pelo Brasil e reconhecida pela Organização Mundial de Saúde e elaborada durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento-Rio 92, no ano de 1992, no Rio de Janeiro. Ela afirma que a comunidade científica deve trocar conhecimentos para promover o desenvolvimento sustentável, portanto os sistemas de saúde e seus profissionais têm de estar preparados e dar sua colaboração. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** TRIGUEIRO, André (org.). **Meio Ambiente no século 21:** 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. – Rio de Janeiro: Sextante, 2003; VARGAS, Liliana Angel. **Enfermagem e a Questão Ambiental.** In: FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. *Ensinando a cuidar em Saúde Pública.* – 2 ed. – São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2008. DESCRITORES: Enfermagem; Meio Ambiente; Sustentabilidade